



COMEMORAÇÃO DO 42º ANIVERSÁRIO DO



Camaradas,

A Inter-Reformados/Lisboa vai realizar o almoço comemorativo do 42º aniversário da Revolução de Abril, no dia 16 de Abril (Sábado), em Castro Verde, Alentejo.

Estas comemorações realizam-se no momento em que, aos reformados, estão a ser repostos alguns dos rendimentos e direitos roubados pelo Governo PSD/CDS-PP. Não podemos esquecer que este Governo PSD/CDS-PP tinha como objectivo destruir todos os direitos conquistados pelos trabalhadores e reformados após esta data histórica que a nossa geração viveu com grande entusiasmo.

Foi notória a participação dos reformados nas acções de massas desencadeadas pelo MSU, o que evidencia o trabalho de mobilização realizado pela Inter-Reformados de Lisboa, lutando contra o conformismo e o desalento. Sem esta acção determinada e persistente, tenderia a instalar-se o desalento e a inacção nesta camada social heterogénea que representamos, alvo de campanhas ideológicas fortemente mediatizadas que transmitem a ideia da inevitabilidade de um caminho de submissão a um empobrecimento resignado.

Destacamos a campanha de apelo ao voto dos reformados no acto eleitoral de 4 de Outubro, para a Assembleia da República, na qual estivemos fortemente empenhados, percorrendo a cidade de lés-a-lés, com carros de som, transmitindo as nossas mensagens e distribuindo 4500 manifestos.

Com a clamorosa derrota da direita nestas eleições foram finalmente criadas condições mais favoráveis à luta dos trabalhadores e dos reformados. Desde logo, com a constituição de uma maioria de esquerda na Assembleia da República e a formação de um Governo do PS, comprometido com uma “viragem de página” relativamente às políticas “austeritárias” do Governo PSD/CDS.

Esta nova correlação de forças na Assembleia da República e a perspectiva de alteração de políticas no sentido de uma maior justiça social, lançou sementes de esperança e deu novo alento à nossa luta, exigindo resposta às mais urgentes e justas reivindicações dos reformados. Apesar do carácter ainda incipiente e hesitante do novo poder político, as pressões e chantagens desde cedo surgiram por parte do grande capital, das instituições da

UE e dos seus representantes locais, no sentido de manter o país e os trabalhadores reféns dos seus interesses. Tais ameaças, longe de nos intimidarem, hão-de reforçar o prosseguimento determinado do nosso combate.

O nosso combate continua com o convívio que conta com a participação dos reformados, dirigentes sindicais e autarcas e constará de um almoço precedido de um debate sobre o tema “Com os reformados, comemoramos Abril e o Poder Local Democrático.”

Para participar neste debate, convidámos o autarca professor Fernando Caeiro que muito nos honrará com a sua presença.

Certos do vosso empenhamento na mobilização dos reformados, aposentados e pensionistas das comissões de reformados de cada sindicato e sector, apresentamos as nossas mais calorosas saudações sindicais.

A Direcção da Inter-Reformados/Lisboa



(Virgílio Guerreiro)

INTER-REFORMADOS/LISBOA